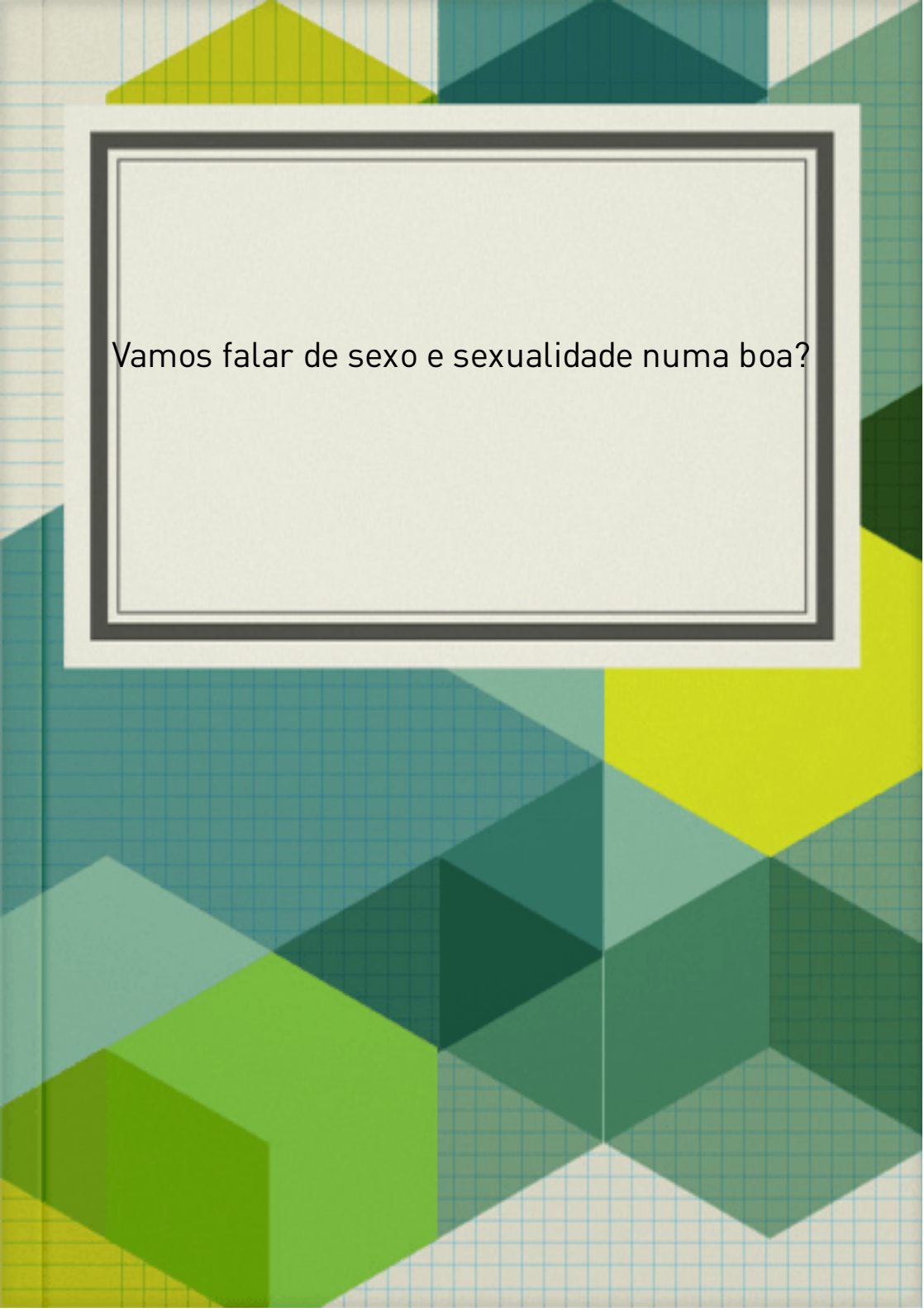




Vamos falar de sexo e sexualidade numa boa?

Vamos falar de sexo e sexualidade numa boa?

Ao falar sobre sexo e sexualidade, é bastante complicado justamente pelo fato deste tema estar cercado de tabus, mistérios e interesses em que o indivíduo, por questões de ordem: psicológica, sociais e religiosas, não se sente completamente livre para exercê-la plenamente. O contexto social, de âmbito familiar ou mesmo escolar, em que a pessoa esteja inserida, especialmente nos primeiros anos de vida, deveria educar para que ao dar os primeiros passos, a pessoa siga em direção ao conhecimento dos mecanismos de descoberta sexual e de orientação de sua sexualidade, visando o futuro com melhor entendimento. Só que na maioria das vezes, é no seio familiar e até mesmo na escola e nas igrejas, reprime-se as pessoas e lançam a ideia de que a prática sexual é pecaminosa.

No berço religioso há casos em que pregam com veemência a ideia de pecado e que em muitos casos, são capazes de gerar traumas irreversíveis na vida das pessoas os direcionando apenas ao sentido do sexo para procriação. No que diz respeito à orientação sexual, essa esfera torna-se mais grave ainda, pois vêm cercadas de intolerância, hipocrisia e muita discriminação. Pessoas que se sentem atraídas por outras do mesmo sexo, ou apresentam desejos bissexuais dentre outras diversidades e ainda as questões de identificação de gênero, são duramente criticadas. Em diversas culturas machistas, o problema se agrava ainda mais. O instinto sexual especialmente no jovem é conflitante e por diversos aspectos: diferenças entre meninos e meninas, a falta de intimidade, a masturbação carregada de tabus, dentre outros aspectos.

Os mitos que cercam esses temas tornam-se crenças limitantes para o entendimento da sexualidade. O instinto sexual humano é diferente dos demais animais, para os humanos, o prazer é uma busca no universo da sexualidade. Outro tabu é falar sobre a sexualidade da criança. Na perspectiva de Freud, a criança busca outras formas de prazer: sucção na função alimentar, dedo na boca, neste caso para a psicanálise é a primeira manifestação da sexualidade. A evolução ou maturação sexual tem início quando a criança se completa na fase da puberdade. Esse passo a passo se dá desde o prazer oral, o prazer anal pelo controle da retenção e expulsão das fezes, mais tarde se dá a manipulação dos órgãos sexuais.



A relação entre os sentimentos de amor, paixão e amizade é de investimento, onde as três formas de sentimentos se manifesta através do dar e receber.

Quando essa troca, ou investimento no outro não volta, só vai, lidamos com sentimentos de frustração. As restrições à sexualidade variam desde casamentos monogâmicos, sublimação da sexualidade e repressão da mesma. Essas restrições quando são impostas de alguma forma à pessoa, causam desconforto e podem gerar problemas com reflexos negativos em outras áreas da vida das pessoas. Outro aspecto ligado a iniciação da sexualidade, é a orientação e a identidade sexual, não existe um fator determinante, o que se sabe é que não existe nenhum fator de ordem patológica, o que existem são estudos com algumas probabilidades genéticas e de experiências: heterossexuais, homossexuais e bissexuais e é o que direciona à prática prazerosa da sexualidade.

Um dos fatores preocupantes da prática sexual de forma geral e entre os jovens, é o comportamento de risco em função da possibilidade de contrair doenças e da contaminação pelo vírus HIV, que não tem cura. Esse problema requer muita conscientização através de políticas de convencimento dos jovens e da população de ordem geral, para a prática segura enfatizando o uso de preservativos. O entendimento da prática sexual deve ser compreendido como fator vital, devendo ser tratado de forma respeitosa e livre de pré-conceitos de qualquer ordem e abordado de maneira natural capaz de proporcionar o conhecimento e direcionar a sexualidade de acordo com que a pessoa possa fazer escolhas e entender como funciona psicologicamente o seu entendimento sobre o tema tão intrigante, necessário e prazeroso da experiência sexual na vida.